

AS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA NOS CURSOS DE HISTÓRIA DAS UNIVERSIDADES DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Stéfani Dias Leite¹, Cadidja Pinto,² Luísa Tombini Wittmann³

¹ Acadêmica do Curso de História/FAED - bolsista PROBIC/UDESC

² Acadêmica do Curso de História/FAED – bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de História/FAED – luwittmann@gmail.com

Palavras-chave: História Indígena; Ensino Superior; Santa Catarina.

Após a outorga da Lei Federal 11.645 em 10 de março do ano de 2008, que inclui e torna obrigatório no currículo das escolas brasileiras o ensino da temática indígena, tornou-se necessária para a formação adequada de professores uma adaptação do currículo pedagógico dos cursos de licenciatura, visando abordar aspectos da história, cultura e luta das populações originárias.

Nesse sentido, a pesquisa intitulada “Ensino de História Indígena: realidade, desafios e possibilidades” tem como objetivo investigar os conhecimentos relacionados à temática indígena presentes nos componentes curriculares dos cursos de História das Instituições de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina. O escopo é compreender como a História Indígena tem sido (ou não) trabalhada a partir da Lei Federal 11.645 nas universidades públicas, comunitárias e privadas catarinenses, tendo em vista a responsabilidade das IES em formar profissionais que atuarão na Educação Básica. Para realizar a análise, as universidades do estado foram identificadas e catalogadas separadamente por disciplinas diretamente relacionadas à temática, como História Indígena, Cultura Indígena no Brasil e Arqueologia Pré-histórica. Em seguida, foram analisados os projetos pedagógicos dos cursos de História, disponibilizados pelas diferentes instituições, os planos de ensino das disciplinas e a formação, produção e atuação dos(as) professores(as) que lecionam a disciplina de História Indígena.

Qual é a área dos(as) professores(as) universitários que ministram disciplinas relacionadas à temática indígena, quais são os conteúdos trabalhados em sala-de-aula, quais são os desafios e as perspectivas desse campo de ensino, quais as implicações da referida lei para o ensino superior? Estas são algumas das questões que esta pesquisa investiga. Esta apresentação estará centrada sobretudo nos resultados da análise dos planos de ensino e da bibliografia utilizada nas disciplinas de História Indígena (e afins). Serão analisados especificamente os materiais produzidos pelos próprios indígenas utilizados nas disciplinas, entendendo que o conhecimento de narrativas indígenas diversas colabora com a construção de uma visão decolonial da história do Brasil.